

Esperança por meio de Jesus Cristo

Por que preciso da ajuda de Jesus Cristo para ser aperfeiçoado?

O élder J. Devn Cornish, dos setenta, compartilhou:



Com frequência os membros se perguntam: “Será que sou bom o suficiente como pessoa?” ou “Será que vou mesmo conseguir alcançar o reino celestial?” Evidentemente, não existe isso de “ser bom o suficiente”. Nenhum de nós poderá “conquistar” ou “merecer” a salvação, mas é normal perguntar-nos se somos aceitáveis perante o Senhor, que é como entendo essas perguntas. (...)

Deixem-me ser direto e claro. As respostas para as perguntas “Sou bom o suficiente?” e “Será que vou conseguir?” são “Sim! Você será bom o suficiente” e “Sim, você vai conseguir desde que continue se arrependendo e não se justificando nem se rebelando”. O Deus do céu não é um juiz impiedoso que procura qualquer desculpa para tirar-nos do jogo. Ele é nosso Pai perfeitamente amoroso, que deseja, mais do que qualquer coisa, que todos os Seus filhos voltem para casa e vivam com Ele em família para sempre. Ele realmente nos deu Seu Filho Unigênito para que não pereçamos, mas tenhamos a vida eterna! Por favor, acreditem, e por favor, tenham esperança e consolo nessa verdade eterna. Nosso Pai Celestial quer que tenhamos êxito! Essa é Sua obra e Sua glória. (J. Devn Cornish, “Sou bom o suficiente? Vou conseguir?”, *A Liahona*, novembro de 2016, pp. 32–33)

O que posso fazer para ser “aperfeiçoado por meio de Jesus”?

A irmã Carol F. McConkie, que foi da presidência geral das Moças, ensinou:



Nossa esperança de alcançar santidade centraliza-se em Cristo, em Sua misericórdia e em Sua graça. Com fé em Jesus Cristo e em Sua Expição, podemos nos tornar [limpos] e [imaculados] quando nos negamos à iniquidade [ver Morôni 10:32–33] e nos arrependemos sinceramente. Somos [batizados] na água para a remissão dos pecados. Nossa alma é santificada quando recebemos, de coração aberto, o Espírito Santo. Partilhamos semanalmente da ordenança do sacramento. Em espírito de arrependimento e com sincero desejo de retidão, fazemos convênio de que estamos [dispostos] a tomar sobre nós o nome de Cristo, lembrar-nos Dele e guardar Seus mandamentos para que tenhamos sempre conosco o Seu Espírito. Com o tempo, ao nos esforçarmos continuamente para nos unirmos ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, passamos a partilhar de Sua natureza divina [ver 2 Pedro 1:4]. (Carol F. McConkie, “A beleza da santidade”, *A Liahona*, maio de 2017, p. 10)

O élder Dale G. Renlund, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:



Deus Se importa mais com quem somos e com quem estamos nos tornando do que com quem já fomos. Ele quer que continuemos tentando fazer o melhor. (Dale G. Renlund, “Santos dos últimos dias, continuem tentando fazer o melhor”, *A Liahona*, maio de 2015, p. 57)